

CONSELHO DE MINISTROS

Resolução n.º 150/2025 de 30 de dezembro

Sumário: Aprova o plano para a criação do Hospital Nacional de Cabo Verde.

Cabo Verde, pequeno Estado insular composto por dez ilhas, nove habitadas, com uma população aproximada de quinhentos e cinquenta mil habitantes, apresenta níveis de desenvolvimento humano superiores à média africana e um desempenho sanitário amplamente reconhecido internacionalmente por organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Banco Mundial, destacando-se pelos avanços na cobertura vacinal, controlo de doenças transmissíveis e fortalecimento dos cuidados de saúde primários.

Enquanto país de desenvolvimento médio-alto, Cabo Verde consolidou progressos estruturais sustentados por políticas públicas consistentes, elevada cobertura de programas preventivos, vigilância epidemiológica robusta e melhorias contínuas nos determinantes sociais da saúde, alcançando indicadores de mortalidade materna e infantil entre os mais baixos da região, bem como uma esperança de vida superior à média da África Subsaariana.

Não obstante estes avanços, persistem desafios estruturais decorrentes da transição epidemiológica e demográfica, com predominância das doenças não transmissíveis cardiovasculares, oncológicas, metabólicas, respiratórias crónicas e neurológicas, que constituem as principais causas de morbilidade, mortalidade e pressão financeira sobre o sistema de saúde. O envelhecimento populacional, a urbanização e as alterações nos estilos de vida evidenciam fragilidades na capacidade nacional de tratar condições de elevada complexidade, particularmente nas áreas de cardiologia, oncologia, neurocirurgia, oftalmologia e orto-traumatologia.

Estas limitações resultam na necessidade recorrente de evacuações médicas externas em áreas clínicas críticas, revelando vulnerabilidades estruturais que condicionam a autonomia sanitária do país e constituem um desafio relevante para a sustentabilidade financeira do sistema nacional de saúde.

Face a este contexto, o Programa do Governo da X Legislatura estabelece como prioridades estratégicas o reforço da soberania sanitária, a modernização da infraestrutura hospitalar, a redução estrutural das evacuações médicas externas e a criação de condições para formação local de especialistas e sua fixação no país, consolidando um modelo de saúde resiliente, eficiente e tecnologicamente avançado.

O Hospital Nacional de Cabo Verde (HNCV), a localizar-se na Cidade da Praia, será um hospital universitário de âmbito nacional, concebido como o polo máximo de complexidade clínica, ensino médico, investigação e inovação biomédica do país. Enquanto estabelecimento público de

regime especial, integrará a rede nacional de saúde como unidade de referência estratégica, articulando-se funcionalmente com os hospitais centrais e regionais e assumindo responsabilidade nacional na prestação de cuidados especializados, na formação de especialistas, na produção de conhecimento e no suporte técnico-científico ao Sistema Nacional de Saúde.

A sua localização na capital do país, em proximidade a instituições académicas, centros de investigação, organismos reguladores e estruturas de governação do setor, assegura acessibilidade logística, concentração de massa crítica e condições estruturais favoráveis ao desenvolvimento de programas avançados de ensino, investigação clínica e cooperação internacional, consolidando o seu papel como centro nacional de alta complexidade.

Para além da sua missão sanitária, académica e científica, o HNCV constituirá uma alavanca estrutural de desenvolvimento económico nacional. A instalação de um hospital universitário de alta complexidade atuará como fator determinante para a atração e aceleração do fluxo turístico, incluindo turismo de saúde e científico, para o dinamismo do setor empresarial, para a criação de emprego qualificado e não qualificado e para o crescimento económico sustentado, com efeitos multiplicadores nos setores da hotelaria, transportes, serviços especializados, tecnologia, construção, formação e inovação.

O presente plano é exequível, tecnicamente adaptável, financeiramente sustentável e politicamente viável, refletindo a visão nacional de um sistema de saúde fortalecido, qualificado e equitativo, e estabelecendo bases sólidas para a concretização de um Hospital Nacional moderno, eficiente e estrategicamente integrado no desenvolvimento sanitário, social e económico de Cabo Verde.

Assim,

Nos termos do n.º 2 do artigo 265º da Constituição, o Governo aprova a seguinte Resolução

Artigo 1º

Criação

1 - É aprovado o Plano para a criação do Hospital Nacional de Cabo Verde, cujo sumário executivo é publicado em anexo à presente Resolução, da qual faz parte integrante.

2 - O Plano referido no número anterior é disponibilizado nos sítios oficiais na *Internet* do Governo e do Ministério da Saúde.

Artigo 2º

Entrada em vigor

A presente Resolução entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação.

Aprovada em Conselho de Ministros, aos 23 de dezembro de 2025. — O Primeiro-Ministro, *José Ulisses de Pina Correia e Silva*.

ANEXO

(A que se refere o artigo 1º)

PLANO PARA A CRIAÇÃO DO HOSPITAL NACIONAL DE CABO VERDE

I. Enquadramento

Cabo Verde é um pequeno Estado insular composto por dez ilhas, nove habitadas, com uma população aproximada de quinhentos e cinquenta mil habitantes. O país apresenta níveis de desenvolvimento humano superiores à média africana e um desempenho sanitário amplamente reconhecido e referenciado internacionalmente por organizações como a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e o Banco Mundial, sobretudo pelos avanços na cobertura vacinal, controlo de doenças transmissíveis e fortalecimento dos cuidados de saúde primários.

Enquanto país de desenvolvimento médio-alto, Cabo Verde consolidou progressos estruturais sustentados por políticas públicas consistentes, elevada cobertura de programas preventivos, vigilância epidemiológica robusta e melhorias contínuas nos determinantes sociais da saúde. A esperança de vida figura entre as mais elevadas da África Subsaariana, e os indicadores de mortalidade materna e infantil estão entre os mais baixos da região.

Apesar destes resultados, persistem desafios estruturais decorrentes da transição epidemiológica e demográfica. As doenças não transmissíveis cardiovasculares, oncológicas, metabólicas, respiratórias crónicas e neurológicas constituem hoje as principais causas de morbilidade, mortalidade e pressão financeira. O envelhecimento populacional, a urbanização e alterações nos estilos de vida agravam esta carga, expondo fragilidades na capacidade nacional para tratar condições de elevada complexidade, particularmente nas áreas de cardiologia, oncologia, neurocirurgia, oftalmologia e orto traumatologia.

Estas limitações contribuem para a manutenção de um volume elevado de evacuações médicas externas em áreas clínicas críticas, evidenciando insuficiência da resposta hospitalar nacional e défice persistente de especialistas. Esta dependência externa revela vulnerabilidades estruturais que condicionam a autonomia sanitária do país e representam um desafio relevante para a sustentabilidade financeira do sistema de saúde.

Face a este cenário, o Programa do Governo da X Legislatura estabelece como prioridades estratégicas:

- reforço da soberania sanitária;
- modernização da infraestrutura hospitalar;
- redução estrutural das evacuações médicas externas;

- criação de condições para formação local de especialistas e sua fixação no país.

O programa determina, ainda, a necessidade de consolidar um modelo de saúde resiliente, eficiente e tecnologicamente avançado, capaz de responder às exigências da transição epidemiológica e de assegurar cuidados de qualidade em todo o território nacional.

Natureza, Localização e Função

O Hospital Nacional de Cabo Verde (HNCV) é um Hospital Universitário de base territorial, com instalações localizadas na Cidade da Praia, concebido como o polo máximo de complexidade clínica, ensino médico, investigação e inovação biomédica do país.

Enquanto estabelecimento público de regime especial, integra a rede nacional de saúde como unidade de referência estratégica, articulando-se funcionalmente com os hospitais centrais e regionais e assumindo responsabilidade nacional na prestação de cuidados especializados, formação de especialistas, produção de conhecimento e suporte técnico-científico ao Sistema Nacional de Saúde.

A sua localização na capital do país reforça a integração com instituições académicas, centros de investigação, organismos reguladores e estruturas de governação do setor, garantindo massa crítica, acessibilidade logística e condições favoráveis ao desenvolvimento de programas avançados de ensino, investigação clínica e cooperação internacional. A elevada concentração populacional, a rede viária estruturada e a proximidade a um parque tecnológico em crescimento ampliam a conectividade assistencial e o potencial de inovação do HNCV, fortalecendo o seu papel como centro nacional de alta complexidade.

Regime Jurídico

O HNCV rege-se por um modelo jurídico de natureza pública, integrado no setor estatal da saúde e aberto à colaboração público-privada mediante instrumentos contratuais regulados. O Estado manterá integralmente a propriedade do estabelecimento, a definição da estratégia institucional, a supervisão clínica, a responsabilidade académica e a função regulatória.

A prestação de serviços complementares de natureza não clínica ou técnico-operacional poderá ser terceirizado através de contratos de desempenho rigorosamente regulados, os quais incluirão indicadores obrigatórios de qualidade, segurança, disponibilidade técnica, continuidade assistencial, eficiência e custo-efetividade, em alinhamento com boas práticas internacionais.

Este regime contratual assegura flexibilidade operacional, otimização de recursos e acesso contínuo a tecnologia especializada, salvaguardando simultaneamente o caráter público, a missão universitária e o interesse nacional do hospital.

O Estado conservará autoridade plena sobre todas as funções clínicas, académicas e de governação sanitária. O HNCV permanecerá sujeito à superintendência do Governo e à tutela do membro do Governo responsável pela Saúde, nos termos legalmente aplicáveis aos estabelecimentos públicos de regime especial.

II. Funcionamento do HNCV

O HNCV funciona em integração operacional e assistencial com o Hospital Central da Praia e o Hospital Central de Mindelo, formando o eixo nacional de alta complexidade responsável pela coordenação, referenciação e organização dos cuidados avançados. Esta articulação assegura coerência clínica, padronização de processos, otimização de recursos e continuidade assistencial.

O HNCV destina-se exclusivamente a doentes referenciados, sem urgência convencional na fase inicial. As admissões são programadas ou resultam de transferências assistidas, garantindo segurança clínica e gestão previsível do fluxo de pacientes. Opera com horário clínico alargado (08h00–20h00) para consultas, diagnóstico e terapêutica, e mantém atividade cirúrgica programada contínua, incluindo regime estendido. As unidades de internamento, cuidados intensivos e suporte crítico funcionam 24/7.

A carteira de serviços inclui:

- Especialidades prioritárias: cardiologia de intervenção, neurocirurgia, oftalmologia, oncologia médica com radioterapia, cirurgia oncológica e ambulatória, hematologia, gastrenterologia avançada, nefrologia, cirurgia vascular, entre outras.
- Consulta Externa de Especialidade: consultas programadas multidisciplinares, integração de teleconsultas e referenciação estruturada.
- Centros integrados de diagnóstico: imagem avançada, medicina nuclear, anatomia patológica e laboratório automatizado.
- Plataformas terapêuticas diferenciadas: radioterapia, hemodinâmica, endoscopia avançada, medicina intensiva especializada.
- Serviços de apoio administrativo, académico, técnico-científico e tecnológico.

O HNCV ocupa o vértice da pirâmide sanitária, garantindo capacidade nacional para diagnóstico e tratamento de patologias de elevada complexidade clínica, tecnológica. Responde à demanda crescente, ao impacto do fluxo turístico e às necessidades de alta especialização, alinhado com a Carta Sanitária 2025 que define a necessidade de um polo nacional de referência.

Paralelamente, o HNCV afirma-se como polo nacional de ensino médico, sustentando o Plano Nacional de Formação Médica Graduada e Especializada (2026–2045). A infraestrutura avançada e a massa crítica de especialistas permitem internatos, programas de especialização, investigação clínica e inovação biomédica.

III. Visão Estratégica do HNCV

O HNCV é um estabelecimento público de regime especial, dotado de órgãos, serviços e património próprios, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Assume-se como centro universitário de referência nacional na prestação de cuidados altamente especializados e na formação médica.

A visão estratégica inclui:

- Prestar cuidados com eficácia, eficiência, efetividade, equidade e qualidade, a custos socialmente comportáveis;
- Constituir o núcleo estruturante da formação médica especializada, permitindo formação e fixação de especialistas em áreas críticas;
- Tornar-se um centro académico-clínico nacional, integrando assistência, ensino, investigação e inovação;
- Afirmar-se como polo regional de alta complexidade, com capacidade de responder a Cabo Verde e a países da sub-região, incluindo turismo de saúde e a diáspora cabo-verdiana.

A missão desdobra-se em três dimensões:

- **Assistencial** — cuidados de alta complexidade, incluindo cardiologia de intervenção, oncologia, radioterapia, neurocirurgia, orto traumatologia, imagiologia avançada, medicina intensiva, cirurgia minimamente invasiva e robótica, oftalmologia complexa e reabilitação na primeira fase e ampliação na segunda fase.
- **Formativa e científica** — formação pós-graduada, investigação clínica e translacional, Centro de Ciências Médicas e Investigação, medicina digital e Inteligência Artificial (IA) em saúde.
- **Estratégica e sistémica** — organizar a referenciação de casos complexos, apoiar tecnicamente a rede hospitalar e contribuir para sustentabilidade através da redução de evacuações externas.

IV. Eixos Estratégicos de Desenvolvimento

1. Alta Complexidade Clínica e Organização da Rede de Cuidados de Saúde

O HNCV consolida a capacidade nacional para diagnóstico e tratamento de patologias de elevada complexidade, reduzindo dependências externas e reforçando soberania sanitária. Os vetores estruturantes incluem:

- Instalação faseada de serviços de referência, priorizando áreas responsáveis por 72% das evacuações externas.
- Integração funcional com o Hospital Universitário Agostinho Neto (HUAN) e com o

Hospital Batista de Sousa (HBS), constituindo o eixo nacional de alta complexidade, com protocolos uniformizados de referenciação e contra referenciação.

- Expansão da capacidade cirúrgica e intensiva, incorporando cirurgia minimamente invasiva e tecnologias de robótica cirúrgica, aumentando precisão, segurança e eficiência operacional.
- Modelos avançados de gestão de percurso do doente, assegurando fluidez entre cuidados primários, hospitalares regionais e centrais.
- Utilização sistemática de *guidelines* baseadas em evidência, reforçando qualidade, segurança do doente e custo-efetividade.

Este eixo posiciona o HNCV como centro nacional para intervenções de última geração, reduzindo de forma estrutural as evacuações externas.

2. Formação Médica, Investigação e Inovação

O segundo eixo, relativo à formação médica, investigação e inovação, posiciona o HNCV como polo académico-clínico nacional, alinhado com o Plano de Formação Médica 2026–2045. Abrange o desenvolvimento de residências médicas e subespecializações, integração com universidades nacionais e internacionais, promoção de investigação clínica e translacional e a criação de um Centro de Ciências Médicas e Investigação que incorpora simulação médica avançada, bio bancos, plataformas de IA em saúde e aplicações de robótica ao ensino e prática clínica.

3. Hospital Inteligente, Transformação Digital e Governação Clínica

O terceiro eixo, centrado no hospital inteligente, transformação digital e governação clínica, assegura a implementação de um Hospital *Information System* (HIS) totalmente interoperável com Sistema Integrado de Saúde, Instituto Nacional de Previdência Social (INPS) e Registo Notariado e Identificação (RNI), complementado por PACS/VNA e padrões HL7/FHIR e DICOM. Integra ainda um *Command Center* clínico-operacional para monitorização em tempo real de fluxos, segurança e desempenho assistencial, bem como mecanismos de governação clínica robustos, incluindo Conselhos Clínico e Científico e comissões permanentes de qualidade, ética, formação, inovação tecnológica e segurança do doente.

4. Sustentabilidade Financeira, Implementação Modular e Parcerias

O quarto eixo, relativo à sustentabilidade financeira, implementação modular e parcerias, combina estratégias de redução estrutural das evacuações externas, geração de receitas complementares e contratualização baseada em desempenho com o Estado, INPS e seguradoras. Destaca-se a adoção de uma construção modular, que permite fases de desenvolvimento escalonadas, maior flexibilidade tecnológica, diminuição do risco financeiro e ganhos imediatos de eficiência operacional. Este eixo incorpora ainda um amplo ecossistema de parcerias

académicas, tecnológicas, industriais e internacionais, incluindo a diáspora científica, reforçando a resiliência institucional e a sustentabilidade a longo prazo.

V. Considerações Finais

O HNCV representa uma transformação estrutural no modelo de resposta clínica, científica e formativa do país. O seu desenho institucional, clínico, digital e académico está plenamente alinhado com o Programa do Governo, a Carta Sanitária 2025 e o Plano Nacional de Formação Médica Graduada e Especializada, traduzindo uma visão coerente para a modernização do Sistema Nacional de Saúde.

A adoção de uma abordagem de implementação modular reduz riscos, aumenta eficiência, permite ganhos imediatos em capacidade assistencial e acelera a redução estrutural das evacuações externas, contribuindo para maior soberania sanitária e sustentabilidade financeira. A consolidação de massa crítica de especialistas, associada à criação de um polo académico-clínico robusto, reforça a autonomia formativa nacional e projeta Cabo Verde como referência regional em alta complexidade, ensino médico e inovação biomédica.

O país dispõe hoje de uma base técnica, económica e estratégica sólida para avançar para a decisão política final e para a implementação faseada do projeto, cuja maturação ao longo das próximas décadas terá impacto direto no desenvolvimento humano, na equidade no acesso e na competitividade do setor da saúde. O HNCV constitui, assim, um investimento estruturante para o futuro do Serviço Nacional de Saúde e para a afirmação de Cabo Verde no espaço regional e internacional da saúde.